



Trabalhos Científicos

Título: Prevalência De Gastroenterite E Pneumonia Em Crianças Indígenas Wari'

Autores: MURILO GONZALEZ JAQUINI (FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA); KATIA REGINA PENA SCHESQUINI RORIZ (FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA); ANA LÚCIA ESCOBAR (CENTRO DE ESTUDOS EM SAÚDE DO ÍNDIO DE RONDÔNIA, FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA); CRISTIANO LUCAS DE MENEZES ALVES (CENTRO DE ESTUDOS EM SAÚDE DO ÍNDIO DE RONDÔNIA, FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA)

Resumo: Introdução: As populações indígenas têm maior prevalência de doenças infecciosas quando comparadas às não-indígenas. No entanto, os dados epidemiológicos acerca das mesmas são escassos. Objetivo: Identificar a taxa de pneumonia e diarreia da população indígena Wari' em crianças menores que 5 anos no período de agosto/2016 a julho/2017, comparando com a média estadual. Métodos: Este trabalho corresponde a dados parciais de estudo transversal de base populacional com uma amostra de 184 crianças menores de 5 anos de idade da etnia Wari' distribuídas em 46 domicílios. Os dados foram obtidos por meio de questionários aplicados nas comunidades indígenas e também por informações de internações hospitalares do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) sobre o município em questão. Os resultados foram comparados com as taxas estaduais do DATASUS, que são de 1,7% para gastroenterite e 2% para pneumonia. Resultados: A taxa de internação das crianças menores de 5 anos do município estudado por gastroenterite foi de 3,4% e a taxa de internação por pneumonia foi de 1,3%, porém quando observadas somente as taxas para esta etnia indígena foram identificados valores maiores que dos não-indígenas do município – 9,2% para gastroenterites e 12% para pneumonia. Quanto ao número de moradores por domicílio nas aldeias Wari', a média foi de 4 crianças/domicílio, sendo estes domicílios pequenos e superlotados. Conclusão: As taxas de internação, por gastroenterite e pneumonia nas crianças menores que 5 anos da etnia Wari', foram muitas vezes maiores que as observadas nas crianças do município estudado e da média estadual (2,7 a 9 vezes maior). A presença de muitas crianças no mesmo domicílio pode ser um dos fatores que explicam o aumento destas patologias infecciosas nesta população infantil indígena.